

1. Informações Gerais

Solicitação:

Caso No: 39194 Magda x Diamantino

Solicitante: Rafael Cardoso dos Santos. **Solicitado para:** Rafael Cardoso

Pergunta-se: Existe vínculo genético de filiação entre Magda e Diamantino?

Exame: Investigação de Grau de Parentesco Genético pela Análise Molecular do DNA

Investigação solicitada: Paternidade - Fingerprinting

Data da coleta e/ou recebimento das amostras (mês / dia / ano): 5/3/2016

Caracterização dos Indivíduos:

Nome: Magda

Qualificação: Filho em Questão

Marcação (anilha): 1808

Táxon: *Aves - Passeriformes - Sporophila (Oryzoborus) maximiliani*

Tipo de amostra testada: Sangue Total em Papel

Nº da Amostra: X139732

Responsável pela Identificação e Coleta da Amostra Biológica: Rafael Cardoso

Nome: Diamantino

Qualificação: Suposto Genitor

Marcação (anilha): 66819

Táxon: *Aves - Passeriformes - Sporophila (Oryzoborus) maximiliani*

Tipo de amostra testada: Sangue Total em Papel

Nº da Amostra: X139727

Responsável pela Identificação e Coleta da Amostra Biológica: Rafael Cardoso

Responsabilidade Laboratorial:

Responsável técnico pelo Procedimento laboratorial: Antonio Francisco Ferreira Neto – CRBio 14748-01

Laboratório realizador: Unigen Tecnologia do DNA Ltda - CRBio 071-01-1. www.unigen.com.br.

2. Procedimentos técnicos

Técnica Utilizada: P.C.R. (Polymerase Chain Reaction)

Sistema Genético Utilizado: Sistemas de marcadores genéticos de microssatélites - S.T.Rs. (Short Tandem Repeats)

Estratégia Estatística Utilizada: Os cálculos foram feitos conforme o “Manual para Requerimento de Acreditação sobre Testes de Parentesco Genético”, 3ª edição, da AABB (American Association of Blood Banks), com análise das informações genéticas populacionais do banco de dados genéticos estudados pelo Laboratório Unigen específica para a espécie objeto do exame.

3. Resultados

Tabela de Alelos Identificados:

Sistemas genéticos	Magda / Filho em Questão (alelos)		Diamantino / Suposto Genitor (alelos)		Índice de Parentesco
Oa2	53	33	38	53	11,251
Oa7	68	-	68	88	2,647
Oa35	318	-	323	-	0,307
UN5	40	-	20	40	3,000
UN7	30	-	25	30	4,091
UN10	15	20	15	20	3,000
UN13	25	35	25	-	0,616
UN14	15	20	15	20	2,108
UN15	5	15	5	15	1,546
UN19	50	55	35	50	2,500
UN21	45	-	45	-	2,241
UN30	85	135	85	135	5,313
UN34	80	60	80	-	0,682
UN38	110	-	110	-	45,005

Foi possível Excluir a Existência de Vínculo Genético de Filiação?	Poder de Exclusão (PE) do Sistema Genético.	Índice Combinado de Paternidade (ICP).	Probabilidade de Paternidade (PP).
Não	99,999998%.	617.175,81*	99,9998%

* Índice Combinado de Parentesco (ICP) é o resultado da razão entre a probabilidade a favor da hipótese da existência de real vínculo genético de filiação e a hipótese contrária a existência desse vínculo. Os típicos valores de ICP variam de 0 ao infinito.

Valores de Referência:

- ICP < “1” sugere que a hipótese verdadeira seja aquela que é contrária à existência de vínculo genético de filiação. Quanto menor for o ICP menor será a probabilidade da hipótese a favor da paternidade.
- ICP > “1” sugere que a hipótese verdadeira seja aquela que é a favor da existência de vínculo genético de filiação. Quanto maior for o ICP maior será a probabilidade da hipótese a favor da paternidade.

4. Conclusão

Em um conjunto de sistemas genéticos, onde o Poder de Exclusão supera o índice de 99,999998%, não foi possível excluir a hipótese da existência de vínculo genético de filiação entre os animais testados**. Além disso, a probabilidade de parentesco encontrada entre eles é da ordem de 617.175,81. Portanto, concluímos que entre o doador da amostra identificado como 66819 (Diamantino) e o doador da amostra identificado como 1808 (Magda) haja verdadeiro vínculo genético de filiação.

**Em casos particulares de criações onde haja retrocruzamentos constantes podem surgir animais com alta endogamia de forma que a conclusão dada sobre a paternidade pode recair também sobre outro parente biológico de sua descendência direta, mesmo com o altíssimo Poder de Exclusão observado neste laudo. Caso haja necessidade de maior discernimento sugere-se que seja feito um exame de trio, ou seja, aquele que conta com a participação de um filho e seus supostos pai e mãe.

São Paulo, 5 de julho de 2016

Antonio Francisco Ferreira Neto
Biólogo Molecular
CRBio 14748-01
Diretor Geral